

AULA: Mitos e saberes: indígenas e africanos no Brasil

Data:
02/04/20

Ano: 6º
Ano A”e B

Professor: Socorro Batista

ATIVIDADES

BOM ESTUDO!

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

INFLUÊNCIA AFRICANA NA CULTURA BRASILEIRA

Moleque, quiabo, fubá, caçula e angu. Cachaça, dengoso, quitute, berimbau e maracatu. Todas essas palavras do vocabulário brasileiro têm origem africana ou referem-se a alguma prática desenvolvida pelos africanos escravizados que vieram para o Brasil durante o período colonial e imperial. Elas expressam a grande **influência africana** que há na cultura brasileira.

A existência da escravidão no Brasil durante quase quatrocentos anos, além de ter constituído a base da economia material da sociedade brasileira, influenciou também sua **formação cultural**. A miscigenação entre africanos, indígenas e europeus é a base da formação populacional do Brasil. Dessa forma, a matriz africana da sociedade tem uma influência cultural que vai além do vocabulário.

O fato de as escravas africanas terem sido responsáveis pela cozinha dos engenhos, fazendas e casas-grandes do campo e da cidade permitiu a difusão da influência africana na **alimentação**. São exemplos culinários da influência africana o vatapá, acarajé, pamonha, mugunzá, caruru, quiabo e chuchu. Temperos também foram trazidos da África, como pimentas, o leite de coco e o azeite de dendê.

No **aspecto religioso** os africanos buscaram sempre manter suas tradições de acordo com os locais de onde haviam saído do continente africano. Entretanto, a necessidade de aderirem ao catolicismo levou diversos grupos de africanos a misturarem as religiões do continente africano com o cristianismo europeu, processo conhecido como sincretismo religioso. São exemplos de participação religiosa africana o candomblé, a umbanda, a quimbanda e o catimbó. Algumas divindades religiosas africanas ligadas às forças da natureza ou a fatos do dia a dia foram aproximadas a personagens do catolicismo. Por exemplo, Iemanjá, que para alguns grupos étnicos africanos é a deusa das águas, no Brasil foi representada por Nossa Senhora. Xangô, o senhor dos raios e tempestades, foi representado por São Jerônimo.

O samba, afoxé, maracatu, congada, lundu e a capoeira são exemplos da influência africana na **música** brasileira que permanecem até os dias atuais. A música popular urbana no Brasil Imperial teve nos escravos que trabalhavam como barbeiros em Salvador e Rio de Janeiro uma de suas mais ricas expressões. **Instrumentos** como o tambor, atabaque, cuíca, alguns tipos de flauta, marimba e o berimbau também são heranças africanas que constituem parte da cultura brasileira. **Cantos**, como o jongo, ou **danças**, como a umbigada, são também elementos culturais provenientes dos africanos.

Historiadores como João José Reis chegam a afirmar que essa cultura da diáspora negra, essa cultura dos africanos saídos do continente, caracterizada pelo otimismo, pela coragem, musicalidade e ousadia estética e política, foi incomparável no contexto da chamada Civilização Ocidental. Como não foi fácil a vida em terras americanas, precisando lutar para sobreviver, a criação cultural “com a expressão de liberdade que a cultura negra possui” foi “um lutar dobrado” para imprimir na cultura brasileira sua influência.

1- Palavras Embaralhadas

A influência da cultura africana é também evidente na culinária regional brasileira. Desembaralhe as letras e veja alguns pratos inspirados na culinária africana:

tapvaá

--	--	--	--	--	--	--	--

raajéca

--	--	--	--	--	--	--	--

hamPona

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

gámuzun

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

urucar

--	--	--	--	--	--	--	--

2- Identifique no texto informações referentes às contribuições da cultura negra para a formação cultural da sociedade brasileira.

OBS: Direcionamentos para a apostila: Leitura dos textos da página 499 até a 505, destacando as informações consideradas mais importantes na sua compreensão e responder atividade das páginas 506 e 507.